

INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA) NO ENSINO FUNDAMENTAL I: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NO AMBIENTE ESCOLAR

Marcelo E. T. F. Lieutaud, Renata Valbon, Marcela Oliveira, Elaine Oliveira dos Santos, Zenilda Santos Silva, Lucimauro Palles da Silva.

Introdução: A inclusão escolar de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no Ensino Fundamental I tem se consolidado como um importante avanço no campo das políticas educacionais e dos direitos humanos, especialmente a partir da perspectiva da educação inclusiva. A efetivação da inclusão ainda se apresenta como um desafio complexo, que envolve dimensões pedagógicas, institucionais e relacionais. Nesse cenário, os professores assumem papel central, uma vez que são responsáveis pela mediação do processo de ensino-aprendizagem e pela construção de práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas dos estudantes com TEA. Contudo, muitos docentes relatam dificuldades relacionadas à formação inicial e continuada, à escassez de recursos didáticos adequados, à ausência de suporte especializado e às demandas comportamentais e comunicacionais características do transtorno. Ao dar visibilidade a essas vivências, busca-se contribuir para o aprimoramento das práticas pedagógicas e para o fortalecimento de políticas educacionais que garantam o direito à aprendizagem de todos os estudantes.

Objetivo: Investigar, compreender e analisar a experiência de professores do Ensino Fundamental I no processo de inclusão de crianças com TEA, evidenciando os principais desafios enfrentados, bem como as estratégias adotadas para promover uma educação mais inclusiva e equitativa.

Metodologia: Pesquisa quantitativa e qualitativa realizada com 05 professores do ensino fundamental 1 de uma escola particular em Vitória/ES. Os dados foram coletados por meio de um formulário eletrônico elaborado para esse

estudo que é parte do Projeto de Pesquisa Psicopossibilid@des registrado no CAAE: 79678224.8.0000.5059. Parecer de Aprovação: 6.823.439.

Resultados: Durante o desenvolvimento da pesquisa foi elaborado um material informativo em formato de folder digital e impresso, voltado à conscientização e orientação sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar. O objetivo era promover o acolhimento, a empatia, realizar dinâmicas com os professores, além da escuta, a compreensão das necessidades das crianças com TEA, seus principais desafios no ambiente escolar e estratégias para o manejo de crises. O folder informativo também destacou a importância do papel do professor como mediador do desenvolvimento e agente de inclusão, sempre reforçando que a criança com TEA não é “difícil”, mas enfrenta dificuldades que exigem compreensão e estratégias adequadas. No entanto, não foi possível realizar a etapa presencial de apresentação e discussão do material com os professores, por indisponibilidade de agendamento escola parceira para um momento de socialização e diálogo sobre o tema, sendo assim, foram enviados questionários via plataforma forms para a coleta de percepções e feedbacks, que infelizmente não foram respondidos por todos os professores, tendo apenas 4% responderam ao questionário impossibilitando clareza nas percepções sobre os desafios no ambiente escolar.

Conclusões: Essa ausência de respostas, revelou que ainda há muito por fazer para que a inclusão educacional seja uma pauta respeitada e verdadeiramente incluída na agenda das escolas, especialmente da rede particular de ensino. Mesmo diante dessa limitação, o projeto cumpriu sua proposta de informar por meio de um folder elaborado que colaborou no processo significativo de aprendizagem, envolvendo pesquisa, seleção de fontes confiáveis e reflexão sobre práticas inclusivas aplicadas ao contexto da Psicologia Escolar.

Palavras-chave: Inclusão; Crianças TEA; Professores.